

**Jaraguá do Sul (SC), 18 de abril de 2018:** A WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, anunciou hoje seus resultados referentes ao **primeiro trimestre de 2018 (1T18)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

## CRESCIMENTO DA RECEITA E RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO EM EXPANSÃO

- A **Receita Operacional Líquida** foi de **R\$ 2.551,5 milhões** no **1T18**, 19,6% superior ao 1T17 e 4,6% inferior ao 4T17. Ajustada pelos efeitos da consolidação das aquisições WEG Transformers USA (WTU) e TGM, a ROL mostraria crescimento de 13,8% sobre o 1T17 e queda de 6,2% em relação ao 4T17.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 379,7 milhões**, 14,7% superior ao 1T17 e 0,9% superior ao 4T17, enquanto a **margem EBITDA** de **14,9%** foi 0,6 ponto percentual menor que no 1T17 e 0,8 ponto percentual maior do que no 4T17.
- O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** atingiu 15,1% no 1T18, um crescimento de 1,2 ponto percentual em relação ao 1T17 e queda de 0,3 ponto percentual em relação ao 4T17.

Iniciamos 2018 com crescimento da receita operacional líquida. No Brasil, o crescimento foi impulsionado pela melhora da conjuntura econômica e pela maior participação de novos negócios na receita, como por exemplo as usinas de energia solar. No mercado externo, o crescimento continua concentrado nas vendas de equipamentos de ciclo curto, mas também já encontramos algumas oportunidades em projetos que demandam equipamentos de ciclo longo.

Temos destacado que os novos negócios têm retornos atraentes para o capital investido, apesar de ainda estarem em processo de maturação. Isso pode ser claramente observado pela expansão do ROIC nas comparações anuais. O impacto sobre as margens operacionais decorrentes da expansão dos novos negócios, como energia solar, e da operação de transformadores nos Estados Unidos, são mais do que compensados pelos ganhos de escala e pela eficiência na alocação de capital.

### PRINCIPAIS NÚMEROS

	Valores em R\$ mil				
	1T18	4T17	%	1T17	%
<b>Retorno Sobre o Capital Investido</b>	<b>15,1%</b>	<b>15,4%</b>	<b>-0,3 pp</b>	<b>13,9%</b>	<b>1,2 pp</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>2.551.476</b>	<b>2.673.747</b>	<b>-4,6%</b>	<b>2.134.229</b>	<b>19,6%</b>
Mercado Interno	1.128.571	1.231.995	-8,4%	990.910	13,9%
Mercado Externo	1.422.905	1.441.752	-1,3%	1.143.319	24,5%
Mercado Externo em US\$	438.538	444.003	-1,2%	363.777	20,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>285.004</b>	<b>300.250</b>	<b>-5,1%</b>	<b>257.703</b>	<b>10,6%</b>
Margem Líquida	11,2%	11,2%		12,1%	
<b>EBITDA</b>	<b>379.710</b>	<b>376.270</b>	<b>0,9%</b>	<b>330.995</b>	<b>14,7%</b>
Margem EBITDA	14,9%	14,1%		15,5%	
LPA	0,17668	0,18609	-5,1%	0,15973	10,6%

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

19 de abril, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001

Webcasting com slides e áudio original em português: [www.choruscall.com.br/weg/1t18.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1t18.htm)

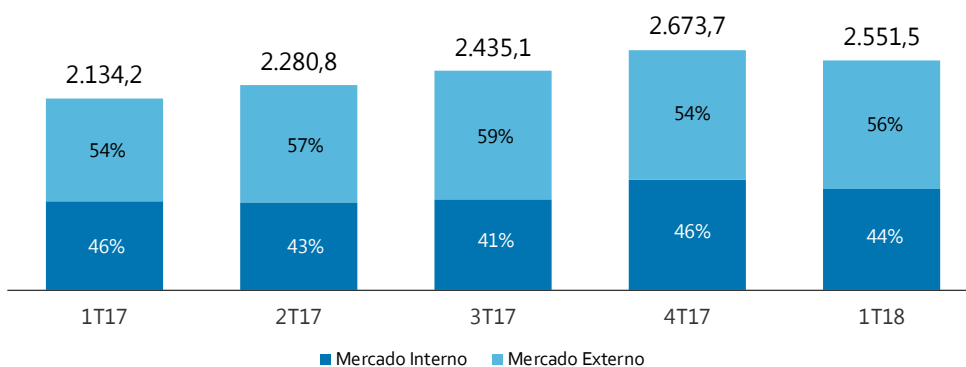
## Receita Operacional Líquida

A **Receita Operacional Líquida (ROL)** atingiu **R\$ 2.551,5 milhões** no 1T18, com crescimento de 19,6% sobre o 1T17 e queda de 4,6% sobre o 4T17. Se ajustada pela consolidação das aquisições WEG Transformers USA e TGM, a ROL mostra crescimento de 13,8% sobre o 1T17 e queda de 6,2% em relação ao 4T17.

A exemplo do que já vem ocorrendo há alguns trimestres, o crescimento em GTD liderou o crescimento consolidado. No Brasil, a expansão em GTD é explicada pelo início do reconhecimento da receita em projetos de energia solar mais significativos, enquanto que a aquisição da operação de transformadores nos Estados Unidos explica boa parte do crescimento mais acentuado no mercado externo. Em equipamentos eletroeletrônicos industriais foi possível observar a contribuição relevante da atividade do mercado externo para o crescimento, enquanto que a área de motores para uso doméstico mostrou bom desempenho no mercado local, reflexo da melhora do consumo no Brasil. O negócio de tintas e vernizes continuou se beneficiando da gradual recuperação da indústria local, seu principal mercado consumidor.

Neste trimestre a receita foi positivamente impactada pelo dólar norte-americano médio que passou de R\$ 3,14 no 1T17 para R\$ 3,24 no 1T18, com valorização de 3,2% sobre o Real.

## Receita Operacional Líquida por Mercado



(Valores em R\$ Milhões)

No 1T18, a composição da Receita Operacional Líquida dividiu-se da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 1.128,6 milhões, representando 44% da ROL e mostrando crescimento de 13,9% sobre o 1T17 e queda de 8,4% em relação ao 4T17. Eliminados os efeitos da aquisição da TGM, o crescimento seria de 11,4% sobre o 1T17 e queda de 10,4% em relação ao 4T17;
- Mercado Externo: R\$ 1.422,9 milhões, equivalentes a 56% da ROL. Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. No 1T18 as receitas no mercado externo tiveram o seguinte desempenho:
  - Em Reais: crescimento de 24,5% em relação ao 1T17 e queda de 1,3% em relação ao 4T17. Eliminados os efeitos das aquisições da WEG Transformers USA e da TGM, o crescimento seria de 15,8% sobre o 1T17 e queda de 2,4% em relação ao 4T17.
  - Medido em dólares norte-americanos pelas cotações trimestrais médias: crescimento de 20,6% em relação ao 1T17 e queda de 1,2% em relação ao 4T17. Eliminados os efeitos das consolidações da WEG Transformers USA e da TGM, o crescimento seria de 12,1% sobre o 1T17 e queda de 8,2% em relação ao 4T17.
  - Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado e eliminados os efeitos das consolidações da WEG Transformers USA e da TGM: crescimento de 10,7% em relação ao 1T17.

## Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico

Valores em R\$ mil

	1T18	4T17	%	1T17	%
Receita Operacional Líquida	2.551.476	2.673.747	-4,6%	2.134.229	19,6%
. Mercado Interno	1.128.571	1.231.995	-8,4%	990.910	13,9%
. Mercado Externo	1.422.905	1.441.752	-1,3%	1.143.319	24,5%
. Mercado Externo em US\$	438.538	444.003	-1,2%	363.777	20,6%

## Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	1T18	4T17	%	1T17	%
América do Norte	41,2%	38,8%	2,4 pp	43,5%	-2,3 pp
América do Sul e Central	12,7%	14,3%	-1,6 pp	13,8%	-1,1 pp
Europa	25,8%	27,9%	-2,1 pp	25,2%	0,6 pp
África	8,8%	8,5%	0,3 pp	8,1%	0,7 pp
Australásia	11,5%	10,5%	1,0 pp	9,4%	2,1 pp

## Áreas de Negócios

**Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** – Continuamos observando recuperação do investimento industrial global, apesar de ainda estar concentrado na manutenção da base existente. Projetos de expansão de capacidade (*brownfield*) ou novos investimentos (*greenfield*) já apresentam sinais de melhora no exterior, mas ainda não são observados no Brasil.

No Brasil, após a recuperação apresentada no ano passado, atingimos um patamar de normalização em produtos de ciclo curto, especialmente motores de baixa tensão e equipamentos seriados de automação, os quais apresentaram pequeno crescimento nas vendas no comparativo trimestral.

A retomada da demanda nos produtos customizados de maior porte (ciclo longo), relacionados a grandes projetos de expansão de capacidade, continua em ritmo lento. O bom ritmo na entrada de pedidos verificado no último trimestre de 2017, principalmente em painéis de automação, continua, embora isso ainda não tenha impacto no crescimento de receitas neste 1T18, pois nos produtos de ciclo longo o intervalo entre a entrada do pedido e o reconhecimento da receita pode ser de vários meses.

No exterior, o crescimento da receita também é concentrado nos produtos de ciclo curto e países da Europa, Ásia e África apresentaram crescimento importante de receita neste trimestre. Projetos de aumento de capacidade e construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, continuam a sua trajetória de crescimento, principalmente em indústrias ligadas a mineração, infraestrutura e produção de papel e celulose.

**Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** – Atualmente, nosso desempenho em equipamentos de geração de energia tem participação representativa do negócio de geração eólica, com carteira de pedidos com projetos cuja execução deve se estender até o final de 2018, refletindo estabilidade para esse negócio ao longo do ano. O destaque em GTD foi o negócio de geração solar, que ganhou relevância desde o último trimestre de 2017 com dois importantes projetos adicionados a nossa carteira de pedidos. As receitas desses projetos são reconhecidas de acordo com a metodologia *percentage of completion* (POC) e começaram a ter impacto positivo desde o 4T17. É importante lembrar que este é um negócio ainda em maturação e embora tenha retorno sobre capital investido atraente, possui como característica margens operacionais mais baixas.

Para as outras fontes renováveis, notadamente hidráulica e térmica, a melhora na entrada de pedidos se consolidou. Há a expectativa de continuidade desta tendência para o ano, sinalizando estabilidade para os próximos meses. Vale destacar que a partir de março de 2018 passamos a consolidar nesta área de negócio a TGM, fabricante de turbinas a vapor e redutores, que contribuiu para o crescimento da receita nesse trimestre.

Em Transmissão e Distribuição (T&D) os leilões realizados em outubro de 2016, abril e dezembro de 2017, atraíram novos players para o mercado e tiveram reflexo positivo em nossa carteira de pedidos de médio e longo prazo. Contudo, estes pedidos não terão impacto sobre as receitas em 2018, que continuará a refletir principalmente a venda de transformadores para as distribuidoras de energia elétrica, além de transformadores e subestações tanto para o mercado industrial como para projetos de energia renováveis.

No mercado externo, o crescimento das receitas deve-se principalmente à consolidação da nova empresa de transformadores dos Estados Unidos, WEG Transformers USA. Esta aquisição complementa nossa plataforma produtiva na América do Norte e oferece sinergias significativas. A combinação de operações verticalizadas de grande escala e a flexibilidade de possuir unidades produtivas em mercados como México, Colômbia, África do Sul e, naturalmente, no Brasil, nos abre inúmeras oportunidades de expansão no mercado externo.

Apesar de recente, a integração da unidade norte-americana em nossa plataforma de produção de transformadores tem caminhado dentro do planejado, inclusive com a redistribuição das linhas de produção entre as operações do México e dos Estados Unidos. Isso nos mantém confiantes que a convergência de resultados ao padrão da WEG acontecerá dentro do esperado.

**Motores para uso doméstico** – No mercado interno a dinâmica de recuperação verificada nos últimos trimestres continua, favorecida pela combinação do aumento da confiança do consumidor, baixa inflação e menores taxas de juros. Indicadores recentes apontam para o crescimento do consumo em diversas áreas. Refletindo esta dinâmica, a receita do trimestre apresentou crescimento em relação ao mesmo período de 2017.

No mercado externo, apesar dos indicadores de mercado refletirem certa estabilidade, a receita apresentou queda, reflexo da acomodação de estoques de componentes nos grandes OEMs mundiais, principalmente nos Estados Unidos e queda na entrada de pedidos no mercado local na China.

**Tintas e Vernizes** – A performance no mercado interno continua refletindo o desempenho dos mercados industriais e de bens de consumo, que intensificaram o processo de recuperação nos últimos trimestres. Reflexo da melhora em alguns segmentos, como por exemplo autopeças, implementos agrícolas e saneamento, bem como a normalização das manutenções preventivas em segmentos importantes, como óleo e gás, mineração e naval. O crescimento da receita no mercado externo reflete a busca por novos clientes, principalmente na América Latina, com produtos já consolidados no Brasil.

## Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	1T18	4T17		1T17	
<b>Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais</b>	<b>53,5%</b>	<b>50,5%</b>	<b>3,0 pp</b>	<b>54,8%</b>	<b>-1,3 pp</b>
Mercado Interno	17,4%	15,2%	2,2 pp	20,7%	-3,3 pp
Mercado Externo	36,1%	35,3%	0,8 pp	34,1%	2,0 pp
<b>Energia – Geração, Transmissão e Distribuição</b>	<b>31,5%</b>	<b>33,4%</b>	<b>-1,9 pp</b>	<b>27,4%</b>	<b>4,1 pp</b>
Mercado Interno	18,3%	21,2%	-2,9 pp	16,9%	1,4 pp
Mercado Externo	13,2%	12,2%	1,0 pp	10,5%	2,7 pp
<b>Motores para Uso Doméstico</b>	<b>10,1%</b>	<b>11,2%</b>	<b>-1,1 pp</b>	<b>13,0%</b>	<b>-2,9 pp</b>
Mercado Interno	4,4%	5,7%	-1,3 pp	4,9%	-0,5 pp
Mercado Externo	5,7%	5,5%	0,2 pp	8,1%	-2,4 pp
<b>Tintas e Vernizes</b>	<b>4,4%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-0,1 pp</b>	<b>4,5%</b>	<b>-0,1 pp</b>
Mercado Interno	3,8%	3,8%	0,0 pp	3,8%	0,0 pp
Mercado Externo	0,6%	0,7%	-0,1 pp	0,7%	-0,1 pp

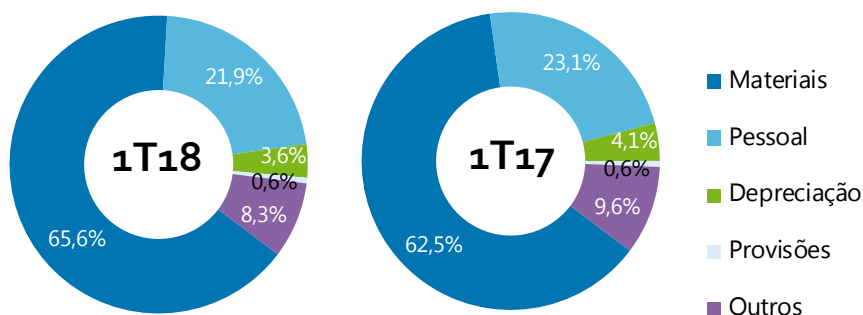
## Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T18 somou R\$ 1.827,9 milhões, 22,1% maior do que no 1T17 e 7,1% menor do que no 4T17. A margem bruta foi de 28,4%, 1,5 ponto percentual menor do que no 1T17, e 2,0 pontos percentuais maior do que no trimestre anterior.

O aumento dos custos e a consequente redução da margem bruta na comparação com o 1T17 é devida principalmente pela consolidação da aquisição WEG Transformers USA. As mudanças no processo que estamos implantando deverão trazer resultados positivos ao longo do ano. Adicionalmente, há também o efeito do crescimento das vendas de projetos de geração solar, no qual as margens operacionais são estruturalmente mais baixas.

No 1T18, o preço médio do cobre no mercado *spot* na London Metal Exchange (LME) aumentou 2,0% em relação ao 4T17 e 19,2% em relação ao 1T17, enquanto o preço médio do aço aumentou 7,2% em relação ao 4T17 e 12,4% em relação ao 1T17. Apesar dos crescimentos significativos dos preços dos principais insumos, os mecanismos de *hedge* que utilizamos amenizaram os impactos nas margens no curto prazo.

## Composição do CPV



**Despesas de Vendas,  
Gerais e  
Administrativas**

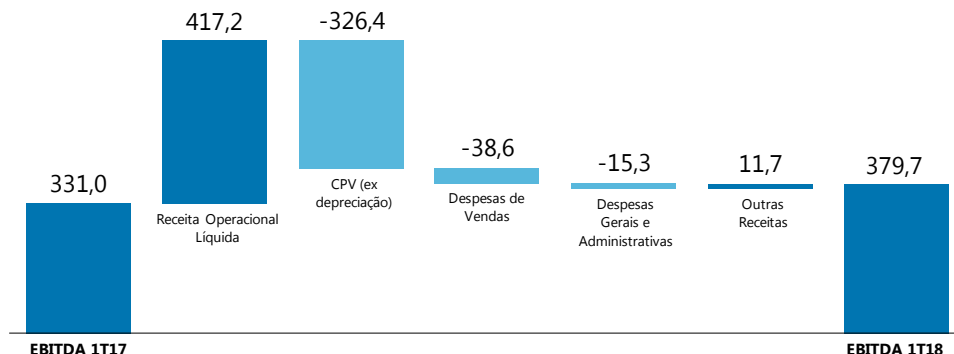
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 372,0 milhões no 1T18, com aumento de 16,9% sobre o 1T17 e de 2,1% sobre o 4T17. Estas despesas representaram 14,6% da receita operacional líquida trimestral, com queda de 0,3 ponto percentual em relação ao 1T17 e aumento de 1,0 ponto percentual em relação ao 4T17. O crescimento das receitas, combinado com a disciplina no controle das despesas, tem proporcionado aumento da eficiência operacional, contribuindo para amenizar o impacto da maior participação dos novos negócios nas vendas.

**EBITDA e  
Margem EBITDA**

No 1T18 o EBITDA atingiu R\$ 379,7 milhões, com crescimento de 14,7% sobre o 1T17 e de 0,9% sobre o 4T17. A margem EBITDA foi de 14,9%, 0,6 ponto percentual menor que no 1T17 e 0,8 ponto percentual maior do que no 4T17. O desempenho da margem EBITDA ficou dentro das expectativas, apresentando melhora em relação ao 4T17, uma vez que os impactos pontuais do último trimestre não estão mais presentes, mas ficou abaixo da margem do 1T17, devido aos impactos da aquisição da WEG Transformers USA e pelo crescimento rápido dos novos negócios, como geração solar, ainda em maturação e com característica de margens operacionais mais baixas.

	1T18	4T17	%	1T17	%
Receita Operacional Líquida	2.551,5	2.673,7	-4,6%	2.134,2	19,6%
Lucro Líquido antes de Minoritários	288,1	296,4	-2,8%	256,5	12,3%
Margem Líquida	11,3%	11,1%		12,0%	
(+) IRPJ e CSLL	46,1	0,8	5763,7%	33,5	37,7%
(+/-) Resultado Financeiro	-27,9	6,6	n.a.	-28,0	-0,3%
(+) Depreciação/Amortização	73,4	72,4	1,4%	69,0	6,4%
EBITDA	379,7	376,3	0,9%	331,0	14,7%
% s/ ROL	14,9%	14,1%		15,5%	

Valores em R\$ Milhões



(Valores em R\$ Milhões)

**Resultado Financeiro**

O resultado financeiro líquido no 1T18 foi positivo em R\$ 27,9 milhões (positivo em R\$ 28,0 milhões no 1T17 e negativo em R\$ 6,6 milhões no 4T17), ficando estável em relação ao 1T17, justificado pelo reconhecimento de receita de juros sobre renegociações contratuais com clientes, o que compensou as menores taxas de juros recebidas sobre nossa posição de caixa.

**Imposto de Renda**

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no 1T18 totalizou R\$ 28,0 milhões (R\$ 33,0 milhões e R\$ 29,8 milhões no 1T17 e 4T17, respectivamente). Adicionalmente, debitamos R\$ 18,1 milhões como "IR/CS Diferidos" no 1T18 (débitos de R\$ 0,5 milhões no 1T17 e créditos de R\$ 29,0 milhões no 4T17).

## Resultado Líquido

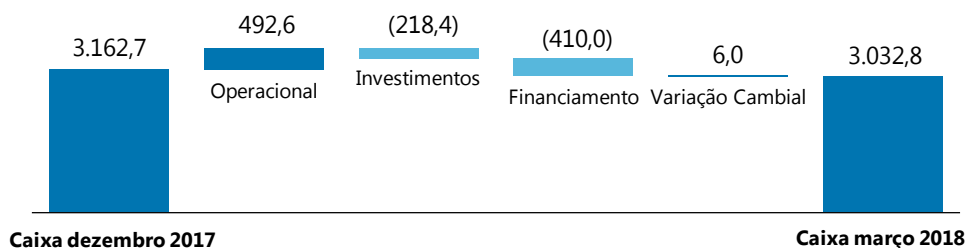
O lucro líquido no 1T18 foi de R\$ 285,0 milhões, com crescimento de 10,6% em relação ao 1T17 e queda de 5,1% em relação ao 4T17. A margem líquida atingiu 11,2%, 0,9 ponto percentual inferior ao 1T17 e estável em relação ao trimestre anterior.

## Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais no primeiro trimestre foi de R\$ 492,6 milhões. Aumento de 18% comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado do melhor desempenho operacional em conjunto com o gerenciamento do capital de giro.

Nosso esforço de maximização do retorno sobre o capital investido e otimização da capacidade produtiva continua. Dessa forma, o nível de investimento em modernização e expansão da capacidade produtiva ficou estável em relação ao 1T17. O crescimento no desembolso nas atividades de investimento, que totalizaram R\$ 218,4 milhões no trimestre, deve-se principalmente a recente aquisição da TGM.

Nas atividades de financiamento, captamos R\$ 526,8 milhões em novos financiamentos e realizamos amortizações de R\$ 536,6 milhões, resultando em amortização líquida de R\$ 9,8 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 74,5 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 326,3 milhões. O resultado final foi consumo de R\$ 410,0 milhões nas atividades de financiamento no 1T18.



(Valores em R\$ Milhões)

Lembramos que o gráfico acima apresenta as posições de caixa e caixa equivalentes classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.619,5 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata (R\$ 1.593,2 milhões em dezembro de 2017).

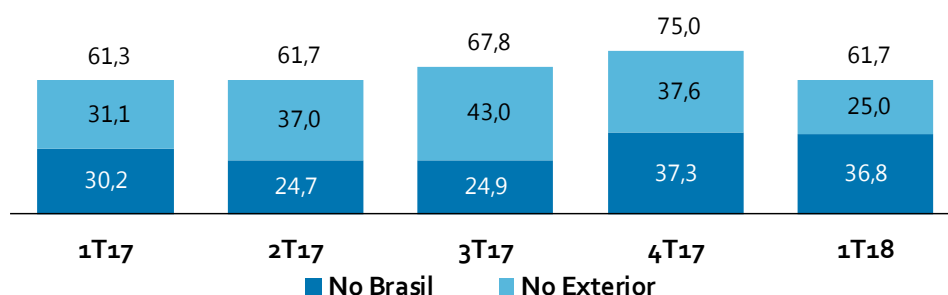
## Retorno sobre o Capital Investido

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) do 1T18 (acumulado nos últimos 12 meses) mostrou importante expansão de 1,2 ponto percentual em relação ao 1T17, atingindo 15,1%. O crescimento do *Net Operating Profit After Taxes (NOPAT)*, em virtude do crescimento da receita, controle das despesas e maior eficiência tributária, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja a expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.

## Investimentos

Neste primeiro trimestre de 2018 investimos R\$ 61,7 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos, e licenças de uso de softwares, sendo 60% destinados às unidades produtivas no Brasil e 40% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.





(Valores em R\$ Milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 68,8 milhões, representando 2,7% da receita operacional líquida no 1T18.

## Disponibilidades e Endividamento

Em 31 de março de 2018 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.652,3 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.221,9 milhões, sendo 38% em operações de curto prazo e 62% em operações de longo prazo. O caixa líquido totalizava R\$ 430,4 milhões.

	Março 2018		Dezembro 2017		Março 2017	
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>4.652.316</b>		<b>4.755.885</b>		<b>4.941.621</b>	
- Curto Prazo	4.494.609		4.585.606		4.808.907	
- Longo Prazo	157.707		170.279		132.714	
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>4.221.943</b>	<b>100%</b>	<b>4.110.082</b>	<b>100%</b>	<b>4.474.450</b>	<b>100%</b>
- Curto Prazo	1.618.536	38%	2.027.375	49%	968.281	22%
- Em Reais	890.748		1.300.232		635.192	
- Em outras moedas	727.788		727.143		333.089	
- Longo Prazo	2.603.407	62%	2.082.707	51%	3.506.169	78%
- Em Reais	483.787		457.386		1.957.945	
- Em outras moedas	2.119.620		1.625.321		1.548.224	
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>430.373</b>		<b>645.803</b>		<b>467.171</b>	

(Valores em R\$ mil)

As características do endividamento ao final de março eram:

- *Duration* total de 23,2 meses, sendo de 33,9 meses o *duration* da parcela do longo prazo. Em dezembro de 2017 estes valores eram de 20,0 meses e de 32,3 meses, respectivamente.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 7,7% ao ano (8,3% ao ano em dezembro de 2017). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TJLP.

## Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 20 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 84,6 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto a partir de 15 de agosto próximo.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.



**Aquisição da TGM,  
aprovação CADE**

Anunciamos em 15 de dezembro de 2016, a aquisição da TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmissões Ltda. (TGM), empresa líder brasileira no fornecimento de soluções e equipamentos para acionamentos de geradores de energia elétrica, com foco em energia renovável em termelétrica e eólica. A TGM também fornece sistemas de acionamentos mecânicos para equipamentos como exaustores, ventiladores, desfibradores, bombas d'água, niveladores de cana, turbo compressores e turbo sopradores.

Em 28 de fevereiro de 2018, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou por unanimidade a aquisição do controle da TGM, mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração (ACC). Dessa forma, passamos a consolidar os números da TGM em nosso balanço a partir de março de 2018.

**Teleconferência de Resultados**

A WEG realizará, no dia 19 de abril de 2018 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – Horário brasileiro

10h00– Nova York (EDT)

15h00– Londres (BST)

**Telefones para conexão dos participantes:**

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 800 492-3904

Código: WEG

**Acesso à apresentação no Webcasting:**

Slides e áudio original em português: [www.choruscall.com.br/weg/1t18.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1t18.htm)

Slides e tradução simultânea em inglês: [www.choruscall.com.br/weg/1q18.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1q18.htm)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<https://ri.weg.net>). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

## Áreas de negócios

### Equipamentos eletroeletrônicos industriais

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais equipamentos têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

### Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e *lead time* de projeto e fabricação mais longos.

### Motores para Uso Doméstico

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área de negócio, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

### Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, expandindo para a América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

**Anexo I**
**Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral**
*Valores em R\$ Mil*

	1º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		Variações %	
	2018		2017		2017		1T18	1T18
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	4T17	1T17
Receita Líquida	2.551.476	100%	2.673.747	100%	2.134.229	100%	-4,6%	19,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.827.877)	-72%	(1.966.991)	-74%	(1.496.877)	-70%	-7,1%	22,1%
Lucro Bruto	723.599	28%	706.756	26%	637.352	30%	2,4%	13,5%
Despesas de Vendas	(242.599)	-10%	(237.362)	-9%	(204.357)	-10%	2,2%	18,7%
Despesas Administrativas	(129.450)	-5%	(127.104)	-5%	(114.031)	-5%	1,8%	13,5%
Receitas Financeiras	238.391	9%	236.517	9%	182.149	9%	0,8%	30,9%
Despesas Financeiras	(210.456)	-8%	(243.166)	-9%	(154.140)	-7%	-13,5%	36,5%
Outras Receitas Operacionais	3.371	0%	5.363	0%	2.078	0%	-37,1%	62,2%
Outras Despesas Operacionais	(48.916)	-2%	(43.813)	-2%	(59.034)	-3%	11,6%	-17,1%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	334.233	13%	297.191	11%	290.017	14%	12,5%	15,2%
Imposto de Renda e CSSL	(28.014)	-1%	(29.781)	-1%	(32.984)	-2%	-5,9%	-15,1%
Impostos Diferidos	(18.075)	-1%	28.995	1%	(491)	0%	n.m	n.m
Minoritários	3.140	0%	(3.845)	0%	(1.161)	0%	n.m	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	285.004	11%	300.250	11%	257.703	12%	-5,1%	10,6%
EBITDA	379.710	14,9%	376.270	14,1%	330.995	15,5%	0,9%	14,7%
LPA	0,17668		0,18609		0,15973		-5,1%	10,6%

**Anexo II**
**Balço Patrimonial Consolidado**
*Valores em R\$ Mil*

	Março 2018		Dezembro 2017		Março 2017			
	(A)		(B)		(C)		(A)/(B)	(A)/(C)
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>9.569.643</b>	<b>66%</b>	<b>9.415.667</b>	<b>67%</b>	<b>9.094.229</b>	<b>68%</b>	<b>2%</b>	<b>5%</b>
Disponibilidades	4.487.429	31%	4.573.731	33%	4.793.285	36%	-2%	-6%
Créditos a Receber - Total	2.265.744	16%	2.242.613	16%	2.140.661	16%	1%	6%
Estoques – Total	2.014.530	14%	1.852.266	13%	1.594.669	12%	9%	26%
Outros Ativos Circulantes	801.940	6%	747.057	5%	565.614	4%	7%	42%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>458.496</b>	<b>3%</b>	<b>443.844</b>	<b>3%</b>	<b>361.506</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>27%</b>
Impostos Diferidos	166.032	1%	148.284	1%	134.327	1%	12%	24%
Outros Ativos não circulantes	292.464	2%	295.560	2%	227.179	2%	-1%	29%
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.494.045</b>	<b>31%</b>	<b>4.126.476</b>	<b>30%</b>	<b>3.990.298</b>	<b>30%</b>	<b>9%</b>	<b>13%</b>
Investimentos	16.923	0%	268	0%	220	0%	6215%	7592%
Imobilizado Líquido	3.286.590	23%	3.160.111	23%	3.047.882	23%	4%	8%
Intangível	1.190.532	8%	966.097	7%	942.196	7%	23%	26%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.522.184</b>	<b>100%</b>	<b>13.985.987</b>	<b>100%</b>	<b>13.446.033</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>8%</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.156.279</b>	<b>29%</b>	<b>4.326.788</b>	<b>31%</b>	<b>3.109.281</b>	<b>23%</b>	<b>-4%</b>	<b>34%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	286.691	2%	211.062	2%	254.819	2%	36%	13%
Fornecedores	780.109	5%	750.533	5%	612.122	5%	4%	27%
Obrigações Fiscais	137.200	1%	102.944	1%	123.750	1%	33%	11%
Empréstimos e Financiamentos	1.611.873	11%	2.014.530	14%	929.526	7%	-20%	73%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	75.191	1%	160.892	1%	94.379	1%	-53%	-20%
Adiantamento de Clientes	611.535	4%	429.258	3%	544.750	4%	42%	12%
Participações nos Resultados	62.218	0%	138.788	1%	56.822	0%	-55%	9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.663	0%	12.845	0%	38.755	0%	-48%	-83%
Outras Obrigações	584.799	4%	505.936	4%	454.358	3%	16%	29%
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.402.636</b>	<b>23%</b>	<b>2.815.892</b>	<b>20%</b>	<b>4.232.500</b>	<b>31%</b>	<b>21%</b>	<b>-20%</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.537.113	17%	2.041.912	15%	3.443.358	26%	24%	-26%
Outras Obrigações	213.193	1%	150.390	1%	166.424	1%	42%	28%
Impostos Diferidos	124.149	1%	116.629	1%	162.548	1%	6%	-24%
Provisões para Contingências	528.181	4%	506.961	4%	460.170	3%	4%	15%
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>130.832</b>	<b>1%</b>	<b>122.381</b>	<b>1%</b>	<b>108.033</b>	<b>1%</b>	<b>7%</b>	<b>21%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.832.437</b>	<b>47%</b>	<b>6.720.926</b>	<b>48%</b>	<b>5.996.219</b>	<b>45%</b>	<b>2%</b>	<b>14%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>14.522.184</b>	<b>100%</b>	<b>13.985.987</b>	<b>100%</b>	<b>13.446.033</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>8%</b>

**Anexo III**
**Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados**
*Valores em R\$ Mil*

	3 Meses 2018	3 Meses 2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes dos impostos e Participações	334.233	290.017
Depreciações e Amortizações	73.412	68.987
Provisões:	124.823	130.158
Varição nos Ativos e Passivos	(39.573)	(70.398)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	23.783	45.340
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	161.497	73.981
(Aumento)/Redução nos estoques	(80.622)	(34.410)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.644)	(35.116)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(122.587)	(120.193)
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>492.602</b>	<b>418.764</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Imobilizado	(55.719)	(58.663)
Intangível	(6.014)	(2.601)
Aplicações Financeiras sem liquidez imediata	(43.568)	(50.033)
Aquisição de Controlada	(128.567)	(4.050)
Caixa adquirido de controladas	12.432	-
Resultado da venda de intangível	1.623	-
Baixa do Ativo Permanente	1.397	614
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(218.416)</b>	<b>(114.733)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	526.816	230.199
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(536.566)	(152.484)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(74.460)	(101.436)
Ações em Tesouraria	490	(8.276)
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(326.293)	(289.316)
<b>Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos</b>	<b>(410.013)</b>	<b>(321.313)</b>
<b>Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>5.957</b>	<b>(3.415)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(129.870)</b>	<b>(20.697)</b>
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.162.685	3.390.662
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.032.815	3.369.965

Jaraguá do Sul (SC), April 18, 2018: WEG S.A. (B3(NM): WEGE3, OTC: WEGZY), one of the world's largest manufacturers of electric-electronic equipment, announced today its results for the **first quarter of 2018 (1Q18)**. The following financial and operating data are presented on a consolidated basis, except when otherwise indicated, in thousands of Brazilian Reais (R\$) according to accounting practices adopted in Brazil, including Brazilian Corporate Law and in convergence with IFRS international norms. Except when otherwise indicated, growth rates and other comparisons are made to the same period of the previous year.

### REVENUE GROWTH AND EXPANSION OF RETURN ON CAPITAL INVESTED

- **Net Operating Revenues** were **R\$2,551.5 million** in **1Q18**, 19.6% higher than 1Q17 and 4.6% lower than 4Q17. Adjusted for the effects of the consolidation of acquisitions of WEG Transformers USA (WTU) and TGM, net revenues would show a 13.8% increase vs. 1Q17 and a 6.2% decrease vs. 4Q17.
- **EBITDA** reached **R\$379.7 million**, 14.7% higher than 1Q17 and 0.9% higher than 4Q17, while **EBITDA margin** was **14.9%**, 0.6 p.p. lower than 1Q17 and 0.8 p.p. higher than 4Q17.
- **Return on Invested Capital (ROIC)** reached 15.1% in 1Q18, up 1.2 p.p. from 1Q17 and down 0.3 p.p. from 4Q17.

We started 2018 with net operating revenue growth. In Brazil, growth was boosted by the economic improvement and the greater participation of new businesses in revenue, such as solar power plants. In external markets, growth is still concentrated in short-cycle equipment sales, but we have already found some opportunities in projects that require long-cycle equipment.

We have pointed out that although the new businesses are still in their early stages, they have attractive returns on invested capital, as can be seen from the continued expansion of ROIC in annual comparisons. The impact on operating margins stemming from the expansion of new business (such as solar power) and acquisitions (such as transformers in the United States) are more than offset by efficient capital allocation and scale gains.

#### MAIN HIGHLIGHTS

Figures in R\$ thousands

	Q1 2018	Q4 2017	%	Q1 2017	%
<b>Return on Invested Capital</b>	<b>15.1%</b>	<b>15.4%</b>	<b>-0.3 pp</b>	<b>13.9%</b>	<b>1.2 pp</b>
<b>Net Operating Revenue</b>	<b>2,551,476</b>	<b>2,673,747</b>	<b>-4.6%</b>	<b>2,134,229</b>	<b>19.6%</b>
Domestic Market	1,128,571	1,231,995	-8.4%	990,910	13.9%
External Markets	1,422,905	1,441,752	-1.3%	1,143,319	24.5%
External Markets in US\$	438,538	444,003	-1.2%	363,777	20.6%
<b>Net Income</b>	<b>285,004</b>	<b>300,250</b>	<b>-5.1%</b>	<b>257,703</b>	<b>10.6%</b>
Net Margin	11.2%	11.2%		12.1%	
<b>EBITDA</b>	<b>379,710</b>	<b>376,270</b>	<b>0.9%</b>	<b>330,995</b>	<b>14.7%</b>
EBITDA Margin	14.9%	14.1%		15.5%	
EPS	0.17668	0.18609	-5.1%	0.15973	10.6%

#### CONFERENCE CALL (SIMULTANEOUS TRANSLATION INTO ENGLISH)

April 19, Thursday 11:00 a.m. (Brasília official time)

Dial-in USA: +1 646 828-8246

Webcasting (simultaneous translation into English): [www.choruscall.com.br/weg/1q18.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1q18.htm)



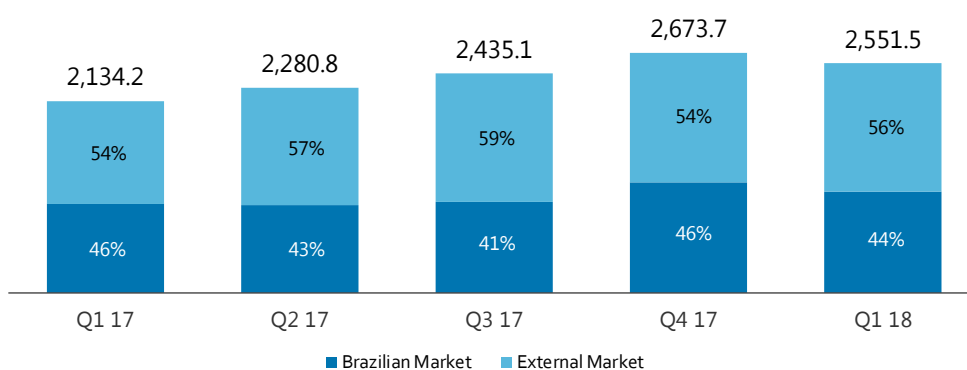
### Net Operating Revenues

**Net Operating Revenues (NOR)** reached **R\$2,551.5 million** in 1Q18, up 19.6% year-over-year and down 4.6% quarter-over-quarter. If adjusted for the acquisition consolidation of WEG Transformers USA and TGM, revenues were up 13.8% over 1Q17 and down 6.2% in relation to 4Q17.

As has been the case for some quarters, Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD) led consolidated growth. In Brazil, GTD's expansion is due to the start of revenue recognition in more significant solar power projects, while the acquisition of the transformer operation in the US explains much of the stronger growth in external markets. Industrial Electro-Electronic Equipment drove external markets' growth contribution, while the Motors for Domestic Use business area showed good performance in locally, reflecting the improvements in Brazilian consumer conditions. The Paint and Varnishes business area continued to benefit from the gradual recovery of Brazilian industry, its main consumer market.

In this quarter, revenue was positively impacted by average Brazilian Real/US dollar exchange rate that went from R\$3.14 in the 1Q17 to R\$3.24 in 1Q18, with a 3.2% depreciation of the Brazilian Real.

### Net Operating Revenues by Market



(Figures in R\$ Million)

The breakdown of Net Operating Revenue in 1Q18 by market was:

- Brazilian Market: R\$1,128.6 million, representing 44% of revenues, up 13.9% vs. 1Q17 and down 8.4% vs. 4Q17. Disregarding the effects of the TGM acquisition, revenues would be up 11.4% vs. 1Q17 and down 10.4% vs. 4Q17;
- External Market: R\$1,422.9 million, equivalent to 56% of revenues. We almost always set our sales prices in different markets in local currency amounts, according to local competitive conditions. In 1Q18 revenues in external markets were as follows:
  - Measured in Brazilian Reais: 24.5% above 1Q17 and 1.3% below 4Q17. Disregarding the effects of the WEG Transformers USA and TGM acquisitions, revenues would have been up by 15.8% vs. 1Q17 and down 2.4% vs. 4Q17.
  - Measured in the quarterly averaged US dollar: up 20.6% vs. 1Q17 and down 1.2% vs. 4Q17. Disregarding the effects of the WEG Transformers USA and TGM acquisitions, revenues would have been up 12.1% vs. 1Q17 and down 8.2% vs. 4Q17.
  - Measured in local currencies, weighted by the revenues in each market and adjusted for the WEG Transformers USA acquisition: a 10.7% increase vs. 1Q17.

### Evolution of Net Revenue According to Geographic Market

Figures in R\$ thousands

	Q1 2018	Q4 2017	%	Q1 2017	%
Net Operating Revenues	2,551,476	2,673,747	-4.6%	2,134,229	19.6%
- Brazilian Market	1,128,571	1,231,995	-8.4%	990,910	13.9%
- External Markets	1,422,905	1,441,752	-1.3%	1,143,319	24.5%
- External Markets in US\$	438,538	444,003	-1.2%	363,777	20.6%

### External Market - Distribution of Net Revenue According to Geographic Market

	Q1 2018	Q4 2017	%	Q1 2017	%
North America	41.2%	38.8%	2.4 pp	43.5%	-2.3 pp
South and Central America	12.7%	14.3%	-1.6 pp	13.8%	-1.1 pp
Europe	25.8%	27.9%	-2.1 pp	25.2%	0.6 pp
Africa	8.8%	8.5%	0.3 pp	8.1%	0.7 pp
Australasia	11.5%	10.5%	1.0 pp	9.4%	2.1 pp

### Business Area

**Industrial Electro-Electronic Equipment** – we continued to notice a recovery of global industrial investment, although it is still focused on installed capacity maintenance. Brownfield and greenfield projects that already show signs of recovery abroad have not been seen in Brazil yet.

In Brazil, after the recovery presented last year, we reached a normalizing level in short cycle products, especially low voltage motors and serial automation equipment, which showed a small increase in sales in the quarterly comparison.

The resumption of demand for customized or larger-sized products (long-cycle), related to large capacity expansion projects, continues at a slow pace. The good order intake pace in the last quarter of 2017, especially in automation panels, continues, although this has not yet had an impact on revenue growth in 1Q18, since in long cycle products the interval between order intake and revenue recognition can be several months.

Abroad, revenue growth is also concentrated in short-cycle products. Europe, Asia and Africa posted significant revenue growth this quarter. Capacity expansion projects and new plant construction, which also demand long-cycle products, continue their track record growth, mainly in industries related to mining, infrastructure and pulp and paper production.

**Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD)** – Performance of energy generation equipment largely relies on the wind generation business and its backlog, and execution of those projects should extend through the third quarter of 2018, reflecting stability in this business over the course of the year. The solar generation business was the highlight in the GTD area, gaining share in 2017 with two important solar farm projects added to the backlog. Part of revenues from these projects started to be recognized in 4Q17, positively impacting GTD revenue in the Brazilian market. It is worth mentioning that this is a still-maturing business; although it has an attractive return on invested capital, its operating margins are low.

For other renewable sources, notably hydro and thermal, improvement in order intake continues. This trend is expected to continue in 2018, signaling stability for upcoming months. It's worth nothing that starting in March 2018 we began consolidating TGM, the steam turbines and drives manufacturing operation, within this business area, which contributed to revenue growth in this quarter.

In Transmission and Distribution (T&D), the transmission lines auctions held in October 2016 and in April and December of 2017 attracted new players to the market, and had a positive impact on our medium- and long-term order book. However, these orders will have no impact on 2018 revenues, which will continue to mainly reflect the sale of transformers to distribution utilities, as well as transformers and substations for both the industrial market and for renewable energy projects.

In external markets, revenue growth is mainly due to the consolidation of the new US transformer company, WEG Transformers USA. This acquisition complements our production platform in North America and offers significant synergies. The combination of large-scale vertical operations and the flexibility of having production units in markets such as Mexico, Colombia, South Africa and, of course, Brazil, opens up numerous opportunities for expansion abroad.

Although recent, the integration of the North American unit into our transformer production platform is progressing as expected, including the redistribution of production lines between the operations of Mexico and the United States. We are confident that results from WEG Transformers USA will, over time, converge towards WEG's standards as expected.

**Motors for domestic use** – In the domestic market, the recovery dynamics seen in recent quarters continued, favored by the combination of rising consumer confidence, low inflation, and lower interest rates. Recent indicators point to consumption growth in several areas. Reflecting this dynamic, revenue for the quarter grew over the same period in 2017.

Outside Brazil, despite market indicators showing some stability, revenue declined, reflecting the accommodation of component inventories in the world's major OEMs, mainly in the United States, and a decrease in orders in the local market in China.

**Paints and Varnishes** – Domestic market performance continues to reflect the industrial and consumer goods markets performances, which intensified during the recovery process in the last quarter. Reflecting the improvement in some segments, such as auto parts, agricultural implements and water utilities, as well as the normalization of preventive maintenance in important segments such as oil and gas and mining and shipping. The growth in revenues in the external markets reflects our search for new customers, mainly in Latin America, with products already consolidated in Brazil.

### Distribution of Net Revenue by Business Area

	Q1 2018	Q4 2017		Q1 2017	
<b>Electro-electronic Industrial Equipments</b>	<b>53.5%</b>	<b>50.5%</b>	<b>3 pp</b>	<b>54.8%</b>	<b>-1,3 pp</b>
Domestic Market	17.4%	15.2%	2,2 pp	20.7%	-3,3 pp
External Market	36.1%	35.3%	0,8 pp	34.1%	2 pp
<b>Energy Generation , Transmission and Distribution</b>	<b>31.5%</b>	<b>33.4%</b>	<b>-1,9 pp</b>	<b>27.4%</b>	<b>4,1 pp</b>
Domestic Market	18.3%	21.2%	-2,9 pp	16.9%	1,4 pp
External Market	13.2%	12.2%	1 pp	10.5%	2,7 pp
<b>Motors for Domestic Use</b>	<b>10.1%</b>	<b>11.2%</b>	<b>-1,1 pp</b>	<b>13.0%</b>	<b>-2,9 pp</b>
Domestic Market	4.4%	5.7%	-1,3 pp	4.9%	-0,5 pp
External Market	5.7%	5.5%	0,2 pp	8.1%	-2,4 pp
<b>Paints and Varnishes</b>	<b>4.4%</b>	<b>4.5%</b>	<b>-0,1 pp</b>	<b>4.5%</b>	<b>-0,1 pp</b>
Domestic Market	3.8%	3.8%	0 pp	3.8%	0 pp
External Market	0.6%	0.7%	-0,1 pp	0.7%	-0,1 pp

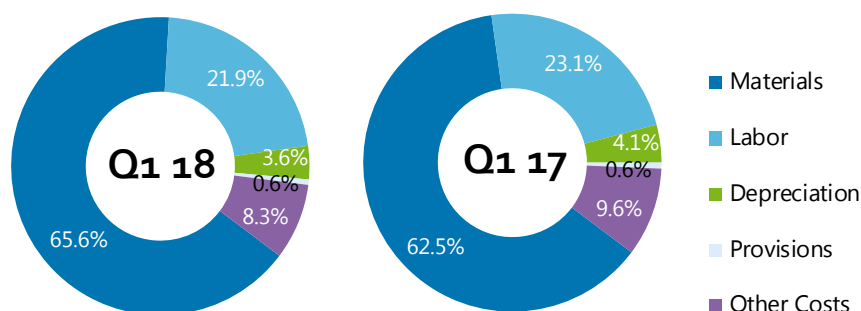
### Cost of Goods Sold

The Cost of Goods Sold (COGS) totaled R\$1,827.9 million in 1Q18, up 22.1% vs. 1Q17 and down 7.1% vs. 4Q17. Gross margin was 28.4%, 1.5 p.p. lower vs. 1Q17, and 2.0 p.p. higher vs. 4Q17.

The increase in costs and the consequent reduction in gross margin compared to 1Q17 is mainly due to the consolidation of the acquisition of WEG Transformers USA. The changes in the process that we are implementing should bring positive results throughout the year. Also, there is the effect of increased sales of solar generation projects, in which operating margins are structurally lower.

In 1Q18, the average price of copper in the spot market on the London Metal Exchange (LME) increased 2.0% vs. 4Q17 and 19.2% vs. 1Q17, while the average price of steel increased 7.2% vs. 4Q17 and 12.4% vs. 1Q17. Despite the significant price increases of the main inputs, the hedging mechanisms we use have mitigated short-term margin impacts.

### COGS Composition



### Sales, General, and Administrative Expenses

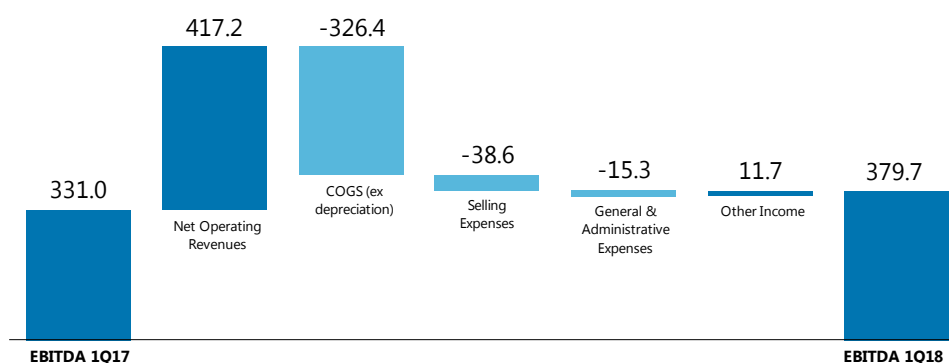
Consolidated sales, general, and administrative expenses (SG&A) totaled R\$372.0 million in 1Q18, an increase of 16.9% vs. 1Q17 and of 2.1% vs. 4Q17. These expenses accounted for 14.6% of quarterly net operating revenues, down 0.3 p.p vs. 1Q17 and up 1.0 p.p vs. 4Q17. Revenue growth, combined with disciplined expense control, has increased operational efficiency, lessening the impact of increased participation of new businesses in sales.

### EBITDA and EBITDA Margin

In 1Q18, EBITDA reached R\$379.7 million, up 14.7% vs. 1Q17 and 0.9% vs. 4Q17. EBITDA margin was 14.9%, 0.6 p.p. lower vs. 1Q17 and 0.8 p.p. higher vs. 4Q17. EBITDA margin performance was within expectations, showing improvement over 4Q17, as last quarter's one-off impacts are no longer present, but was below 1Q17 due to the impacts of the acquisition of WEG Transformers USA and the rapid growth of new businesses, such as solar generation. The new businesses are still maturing and have characteristically lower operating margins.

	Q1 2018	Q4 2017	%	Q1 2017	%
Net Operating Revenues	2,551.5	2,673.7	-4.6%	2,134.2	19.6%
Net Income before Minorities	288.1	296.4	-2.8%	256.5	12.3%
Net Margin	11.3%	11.1%		12.0%	
(+) Income taxes & Contributions	46.1	0.8	5763.7%	33.5	37.7%
(+/-) Financial income (expenses)	-27.9	6.6	n.a.	-28.0	-0.3%
(+) Depreciation & Amortization	73.4	72.4	1.4%	69.0	6.4%
EBITDA	379.7	376.3	0.9%	331.0	14.7%
EBITDA Margin	14.9%	14.1%		15.5%	

Figures in R\$ Million



(Figures in R\$ Million)

### Net Financial Results

The net financial result in 1Q18 was positive R\$27.9 million (vs. positive R\$28.0 million in 1Q17 and negative R\$6.6 million in 4Q17), stable in comparison to 1Q17, as the recognition of interest income on contractual renegotiations with clients offset the lower interest rates received on our cash position.

### Income Tax

The provision for Income Tax and Social Contribution on Net Profit in 1Q18 totaled R\$28.0 million (vs. R\$33.0 million and R\$29.8 million in 1Q17 and 4Q17, respectively). Additionally, we debited R\$18.1 million as Deferred Income Tax/Social Contribution in 1Q18 (vs. a debit of R\$0.5 million in 1Q17 and credit of R\$29.0 million in 4Q17).

### Net Income

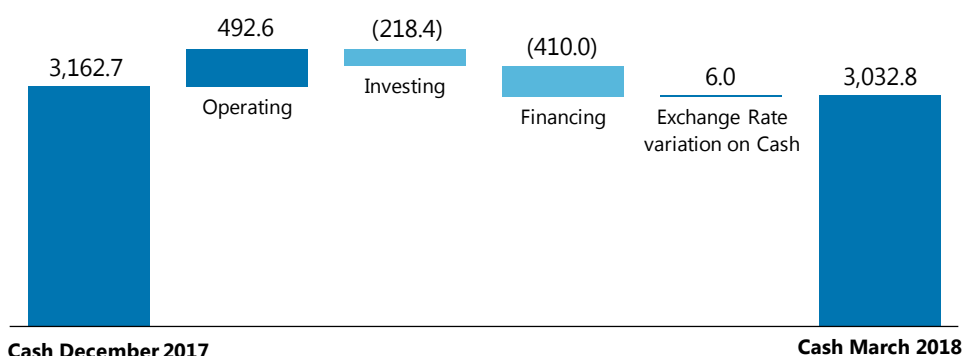
Net income in 1Q18 was R\$285.0 million, an increase of 10.6% vs. 1Q17 and a decrease of 5.1% vs. 4Q17. Net margin reached 11.2%, 0.9 p.p. lower than 1Q17 and stable compared to the previous quarter.

### Cash Flow

Cash generation in operating activities in the first quarter was R\$492.6 million, an increase of 18% vs 1Q17, as a result of better operating performance and working capital management.

Our effort to maximize return on invested capital and optimize production capacity continues. As a result, the level of investment in modernization and expansion of production capacity was stable in relation to 1Q17. The increase in the disbursement of investment activities, which totaled R\$ 218.4 million in the quarter, is mainly due to the recent acquisition of TGM.

In the financing activities, we raised R\$526.8 million in new financing and made amortizations of R\$536.6 million, resulting in net amortization of R\$9.8 million. Interest on loans consumed R\$74.5 million while payments to equity holders (dividends and interest on capital) totaled R\$326.3 million. The final result was consumption of R\$410.0 million in financing activities in 1Q18.



(Figures in R\$ Million)

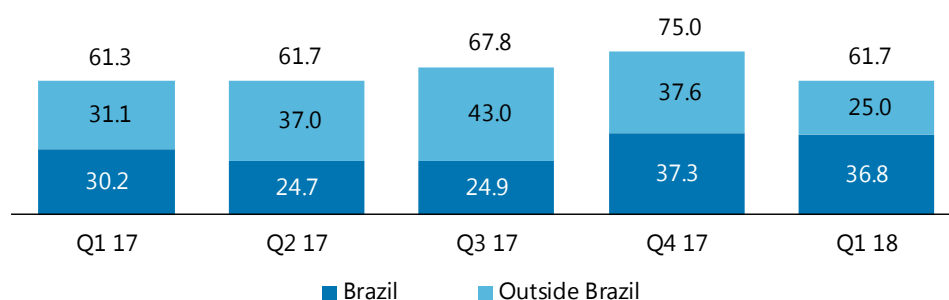
We point out that the chart above shows the cash and cash equivalents positions classified as current assets. Also, we have R\$1,619.5 million in financial investments with no immediate liquidity (R\$1,593.2 million in December 2017).

### Return on Invested Capital

The Return on Invested Capital (ROIC) in 1Q18 (accumulated in the last 12 months) showed significant expansion of 1.2 p.p. over 1Q17, reaching 15.1%. Growth of Net Operating Profit After Taxes (NOPAT), due to revenue growth, expense control, and higher tax efficiency, more than offset the growth in capital employed, which expanded due to a greater need for working capital and investments in fixed and intangible assets over the last 12 months.

### Investments

In the first quarter of 2018, we invested R\$61.7 million in modernization and expansion of production capacity, machinery and equipment, and software licenses, 60% of which are for production units in Brazil and 40% for industrial parks and other facilities abroad.



(Figures in R\$ Million)

Expenditures on research, development, and innovation activities totaled R\$68.8 million, representing 2.7% of net operating revenue in 1Q18.

### Debt and Cash Position

As of March 31, 2018, cash, cash equivalents, and financial investments totaled R\$4,652.3 million and were invested in first-tier banks and denominated in Brazilian currency. Gross financial debt totaled R\$4,221.9 million, of which 38% was in short-term operations and 62% in long-term operations. Net cash totaled R\$430.4 million.

	March 2018		December 2017		March 2017	
<b>Cash &amp; Financial instruments</b>	<b>4,652,316</b>		<b>4,755,885</b>		<b>4,941,621</b>	
- Current	4,494,609		4,585,606		4,808,907	
- Long Term	157,707		170,279		132,714	
<b>Debt</b>	<b>4,221,943</b>	<b>100%</b>	<b>4,110,082</b>	<b>100%</b>	<b>4,474,450</b>	<b>100%</b>
- Current	1,618,536	38%	2,027,375	49%	968,281	22%
- In Brazilian Reais	890,748		1,300,232		635,192	
- In other currencies	727,788		727,143		333,089	
- Long Term	2,603,407	62%	2,082,707	51%	3,506,169	78%
- In Brazilian Reais	483,787		457,386		1,957,945	
- In other currencies	2,119,620		1,625,321		1,548,224	
<b>Net Cash (Debt)</b>	<b>430,373</b>		<b>645,803</b>		<b>467,171</b>	

(Figures in R\$ thousands)

The characteristics of our indebtedness at the end of March were:

- The total duration of 23.2 months, with a duration of 33.9 months in the long term. In December 2017 these figures were 20.0 months and 32.3 months, respectively.
- The weighted average cost of debt denominated in Reais is approximately 7.7% pa (vs. 8.3% in December 2017). The post-fixed contracts are indexed mainly to the Brazilian long-term interest rate (TJLP).

### Dividends and Interest on Stockholders' Equity

At a meeting held on March 20, 2018, the Board of Directors decided to declare interest on equity in the total amount of R\$ 84.6 million before withholding income tax, with payment expected August 15, 2018.

Our practice is to declare interest on capital quarterly and dividends based on the profit obtained each half year, that is, six proceeds each year, paid semi-annually.

### TGM acquisition, CADE approval

On December 15, 2016, we announced the acquisition of TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmisiones Ltda. (TGM), a leading Brazilian provider of solutions and equipment for drives of electric power generators, with a focus on renewable energy in thermoelectric and wind power. TGM also provides mechanical drive systems for equipment such as exhaust fans, blowers, shredders, water pumps, cane levelers, turbochargers, and turbo blowers.

On February 28, 2018, the Superintendence-General of the Administrative Council for Economic Defense (CADE) unanimously approved the acquisition of control of TGM, through the conclusion of an Agreement on Concentration Control (ACC). In this way, we started to consolidate the TGM numbers into our balance sheet as of March 2018.



---

**Results Conference  
Call**

On April 19, 2018 (Thursday), WEG will hold a teleconference in Portuguese, with simultaneous translation into English, also available on the via Internet webcast, at the following times:

11:00 – Brazilian time

10:00 – New York (EDT)

15:00 – London (BST)

**Connecting phone numbers:**

Dial-in for connections in Brazil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001

Dial-in for connections in the United States: +1 646 828-8246

Toll-free for connections in the United States: +1 800 492-3904

Code: WEG

**Access to the Webcasting:**

Slides and original audio in Portuguese: [www.choruscall.com.br/weg/1t18.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1t18.htm)

Slides and simultaneous translation in English: [www.choruscall.com.br/weg/1q18.htm](http://www.choruscall.com.br/weg/1q18.htm)

The presentation will also be available on our Investor Relations website (<https://ri.weg.net>).

Please call approximately 10 minutes before the conference call time.

**Business areas****Industrial Electro-Electronic Equipment**

The area of industrial electrical and electronic equipment includes low- and medium-voltage electric motors, drives & controls, industrial automation equipment, and maintenance services. The electric motors and other equipment have applications in almost all industrial segments, including in equipment such as compressors, pumps, and fans. We compete with our products and solutions in virtually every major world market.

**Energy Generation, Transmission, and Distribution (GTD)**

Products and services in this area include electric generators for hydroelectric and thermal plants (biomass), hydraulic turbines (PCH's), wind turbines, transformers, substations, control panels, and systems integration services. In the area of GTD in general, and specifically in power generation, the maturity times of investments are longer, with slower investment decisions and longer design and manufacturing lead times.

**Motors for Domestic Use**

Our focus in this area has traditionally been the Brazilian market, where we have significant participation in the single-phase motors for durable consumer goods market, which includes washing machines, air conditioners, water pumps, and others. In recent years, we started the internationalization of this business area, offering a complete portfolio of products to serve our global customers. In this short-cycle business, changes in consumer demand transfer quickly to the industry, with almost immediate impacts on production and revenue.

**Paints and Varnishes**

In this area of operation, which includes liquid paints, powder paints, and electro-insulating varnishes, we have a very clear focus on industrial applications and the Brazilian market, expanding to Latin America. Our strategy in this area is to cross-sell to customers in other areas. Target markets range from white goods manufacturers to the shipbuilding industry. We seek to maximize the scale of production and the effort to develop new products and new segments.

The statements contained in this report relating to WEG's business prospects, projections, and results and the Company's growth potential are mere forecasts, based on management's expectations regarding the future of WEG. These expectations are highly dependent on changes in the market, overall national economic performance, sector performance, and international markets, and may change.

### Annex I

### Consolidated Income Statement - Quarterly

Figures in R\$ Thousands

	1st Quarter		4th Quarter		1st Quarter		Changes %	
	2018		2017		2017		Q1 2018	Q1 2018
	R\$	VA%	R\$	VA%	R\$	VA%	Q4 2017	Q1 2017
Net Operating Revenues	2,551,476	100%	2,673,747	100%	2,134,229	100%	-4.6%	19.6%
Cost of Goods Sold	(1,827,877)	-72%	(1,966,991)	-74%	(1,496,877)	-70%	-7.1%	22.1%
Gross Profit	723,599	28%	706,756	26%	637,352	30%	2.4%	13.5%
Sales Expenses	(242,599)	-10%	(237,362)	-9%	(204,357)	-10%	2.2%	18.7%
Administrative Expenses	(129,450)	-5%	(127,104)	-5%	(114,031)	-5%	1.8%	13.5%
Financial Revenues	238,391	9%	236,517	9%	182,149	9%	0.8%	30.9%
Financial Expenses	(210,456)	-8%	(243,166)	-9%	(154,140)	-7%	-13.5%	36.5%
Other Operating Income	3,371	0%	5,363	0%	2,078	0%	-37.1%	62.2%
Other Operating Expenses	(48,916)	-2%	(43,813)	-2%	(59,034)	-3%	11.6%	-17.1%
EARNINGS BEFORE TAXES	334,233	13%	297,191	11%	290,017	14%	12.5%	15.2%
Income Taxes & Contributions	(28,014)	-1%	(29,781)	-1%	(32,984)	-2%	-5.9%	-15.1%
Deferred Taxes	(18,075)	-1%	28,995	1%	(491)	0%	n.m	n.m
Minorities	3,140	0%	(3,845)	0%	(1,161)	0%	n.m	n.m
NET EARNINGS	285,004	11%	300,250	11%	257,703	12%	-5.1%	10.6%
EBITDA	379,710	14.9%	376,270	14.1%	330,995	15.5%	0.9%	14.7%
EPS	0.17668		0.18609		0.15973		-5.1%	10.6%

**Annex II**
**Consolidated Balance Sheet**
*Figures in R\$ Thousands*

	March 2018 (A)		December 2017 (B)		March 2017 (C)			
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	(A)/(B)	(A)/(C)
<b>CURRENT ASSETS</b>	<b>9,569,643</b>	<b>66%</b>	<b>9,415,667</b>	<b>67%</b>	<b>9,094,229</b>	<b>68%</b>	<b>2%</b>	<b>5%</b>
Cash & cash equivalents	4,487,429	31%	4,573,731	33%	4,793,285	36%	-2%	-6%
Receivables	2,265,744	16%	2,242,613	16%	2,140,661	16%	1%	6%
Inventories	2,014,530	14%	1,852,266	13%	1,594,669	12%	9%	26%
Other current assets	801,940	6%	747,057	5%	565,614	4%	7%	42%
<b>LONG TERM ASSETS</b>	<b>458,496</b>	<b>3%</b>	<b>443,844</b>	<b>3%</b>	<b>361,506</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>27%</b>
Deferred taxes	166,032	1%	148,284	1%	134,327	1%	12%	24%
Other non-current assets	292,464	2%	295,560	2%	227,179	2%	-1%	29%
<b>FIXED ASSETS</b>	<b>4,494,045</b>	<b>31%</b>	<b>4,126,476</b>	<b>30%</b>	<b>3,990,298</b>	<b>30%</b>	<b>9%</b>	<b>13%</b>
Investment in Subs	16,923	0%	268	0%	220	0%	6215%	7592%
Property, Plant & Equipment	3,286,590	23%	3,160,111	23%	3,047,882	23%	4%	8%
Intangibles	1,190,532	8%	966,097	7%	942,196	7%	23%	26%
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>14,522,184</b>	<b>100%</b>	<b>13,985,987</b>	<b>100%</b>	<b>13,446,033</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>8%</b>
<b>CURRENT LIABILITIES</b>	<b>4,156,279</b>	<b>29%</b>	<b>4,326,788</b>	<b>31%</b>	<b>3,109,281</b>	<b>23%</b>	<b>-4%</b>	<b>34%</b>
Social and Labor Liabilities	286,691	2%	211,062	2%	254,819	2%	36%	13%
Suppliers	780,109	5%	750,533	5%	612,122	5%	4%	27%
Fiscal and Tax Liabilities	137,200	1%	102,944	1%	123,750	1%	33%	11%
Short Term Debt	1,611,873	11%	2,014,530	14%	929,526	7%	-20%	73%
Dividends Payable	75,191	1%	160,892	1%	94,379	1%	-53%	-20%
Advances from Clients	611,535	4%	429,258	3%	544,750	4%	42%	12%
Profit Sharring	62,218	0%	138,788	1%	56,822	0%	-55%	9%
Derivatives	6,663	0%	12,845	0%	38,755	0%	-48%	-83%
Other Short Term Liabilities	584,799	4%	505,936	4%	454,358	3%	16%	29%
<b>LONG TERM LIABILITIES</b>	<b>3,402,636</b>	<b>23%</b>	<b>2,815,892</b>	<b>20%</b>	<b>4,232,500</b>	<b>31%</b>	<b>21%</b>	<b>-20%</b>
Long Term Debt	2,537,113	17%	2,041,912	15%	3,443,358	26%	24%	-26%
Other Long Term Liabilities	213,193	1%	150,390	1%	166,424	1%	42%	28%
Deferred Taxes	124,149	1%	116,629	1%	162,548	1%	6%	-24%
Contingencies Provisions	528,181	4%	506,961	4%	460,170	3%	4%	15%
<b>MINORITIES</b>	<b>130,832</b>	<b>1%</b>	<b>122,381</b>	<b>1%</b>	<b>108,033</b>	<b>1%</b>	<b>7%</b>	<b>21%</b>
<b>STOCKHOLDERS' EQUITY</b>	<b>6,832,437</b>	<b>47%</b>	<b>6,720,926</b>	<b>48%</b>	<b>5,996,219</b>	<b>45%</b>	<b>2%</b>	<b>14%</b>
<b>TOTAL LIABILITIES</b>	<b>14,522,184</b>	<b>100%</b>	<b>13,985,987</b>	<b>100%</b>	<b>13,446,033</b>	<b>100%</b>	<b>4%</b>	<b>8%</b>

**Annex III**
**Consolidated Cash Flow Statement**
*Figures in R\$ Thousands*

	3 Months	3 Months
	2018	2017
<b>Operating Activities</b>		
Net Earnings before Taxes	334,233	290,017
Depreciation and Amortization	73,412	68,987
Provisions:	124,823	130,158
Changes in Assets & Liabilities	(39,573)	(70,398)
(Increase) / Reduction of Accounts Receivable	23,783	45,340
Increase / (Reduction) of Accounts Payable	161,497	73,981
(Increase) / Reduction of Inventories	(80,622)	(34,410)
Income Tax and Social Contribution on Net Earnings	(21,644)	(35,116)
Profit Sharing Paid	(122,587)	(120,193)
<b>Cash Flow from Operating Activities</b>	<b>492,602</b>	<b>418,764</b>
<b>Investment Activities</b>		
Fixed Assets	(55,719)	(58,663)
Intangible Assets	(6,014)	(2,601)
Financial investments without immediate liquidity	(43,568)	(50,033)
Aquisition of Subsidiaries	(128,567)	(4,050)
Cash Acquired from Subsidiaries	12,432	-
Results of sales of intangible assets	1,623	-
Write-off of fixed assets	1,397	614
<b>Cash Flow From Investment Activities</b>	<b>(218,416)</b>	<b>(114,733)</b>
<b>Financing Activities</b>		
Working Capital Financing	526,816	230,199
Long Term Financing	(536,566)	(152,484)
Interest paid on loans and financing	(74,460)	(101,436)
Treasury Shares	490	(8,276)
Dividends & Interest on Stockholders Equity Paid	(326,293)	(289,316)
<b>Cash Flow From Financing Activities</b>	<b>(410,013)</b>	<b>(321,313)</b>
<b>Changes in Cash and Equivalents caused by FX Changes</b>	<b>5,957</b>	<b>(3,415)</b>
<b>Change in Cash Position</b>	<b>(129,870)</b>	<b>(20,697)</b>
Cash & Cash Equivalents		
Beginning of Period	3,162,685	3,390,662
End of Period	3,032,815	3,369,965